

## VOTO DE CONDENAÇÃO E PREOCUPAÇÃO N.º 190/XIII/2.<sup>a</sup>

### PELA INTENÇÃO DE REALIZAR TESTES DE LANÇAMENTO DE UM MÍSSIL BALÍSTICO INTERCONTINENTAL ANUNCIADA PELA COREIA DO NORTE

A Coreia do Norte anunciou a intenção de proceder a novos testes com mísseis balísticos intercontinentais. Esta é mais uma intenção que não pode passar sem condenação, que acentua as tensões regionais e sublinha o perigo de uma corrida ao armamento.

O crescimento da corrida ao armamento é real nos últimos anos. Segundo o Instituto Internacional de Investigação sobre a Paz (SIPRI) de Estocolmo, o mercado do armamento mundial aumentou 14% entre 2011 e 2015. No ano de 2016, foram movimentados mais de 80 mil milhões de dólares pelo negócio do armamento à escala mundial. Neste contexto, os grandes vendedores mundiais são os Estados Unidos, com quase metade das vendas, a França, a Rússia e a China.

O perigo da existência e da proliferação das armas nucleares é permanente e o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares está ainda por implementar. Aliás, o caminho seguido tem sido o contrário, o que levanta sérias preocupações, pelo que todos estes acontecimentos não podem passar sem condenação.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta grande preocupação e condena a pretensão de realização de testes de mísseis balísticos intercontinentais pela Coreia do Norte, rejeita a política armamentista e afirma a necessidade de um compromisso global com o desarmamento nuclear.

Assembleia da República, 5 de janeiro de 2017.  
As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,